

Dia Mundial da Água, fonte de igualdade – 22 de março

A crise mundial da água afeta o mundo todo, mas não da mesma forma.

A falta de sistemas de água potável e saneamento básico agrava as desigualdades, em detrimento de mulheres e meninas.

- São elas que coletam a água.
- São elas que gerenciam.
- São elas que cuidam das vítimas da água contaminada.

Tudo isso faz com elas percam tempo e oportunidades, degradam sua saúde e comprometem sua segurança.

No entanto, elas ainda são frequentemente excluídas das decisões, das responsabilidades e do financiamento dos sistemas de gestão de água, onde não têm representação.

A crise da água é, portanto, uma crise das mulheres.

Para resolver este problema, é necessária uma abordagem transformadora, fundamentada sobre os direitos, que amplifique as vozes das mulheres e reconheça seu papel.

Todas as mulheres devem ser igualmente representadas em todos os níveis decisórios do setor hídrico, participando desde a concepção de todos os sistemas e políticas.

As mulheres devem ser a força motriz das mudanças do setor hídrico, como engenheiras, agricultoras, pesquisadoras, trabalhadoras do saneamento e líderes comunitárias.

Diante dos riscos cada vez maiores das mudanças climáticas, as catástrofes hidrológicas, os déficits de financiamento, as normas sociais ou as lacunas em matéria de governança, todos devem desempenhar seu papel integral na gestão compartilhada da água e na construção de um futuro mais resiliente.

Para alcançar esses objetivos, homens e meninos devem se tornar aliados na promoção do acesso universal à água potável, ao

saneamento básico e à higiene, desafiando as normas e os comportamentos que impedem mulheres e meninas de ocuparem o lugar que lhes é de direito.

Apenas desta forma os serviços de água potável poderão responder às necessidades de todos, permitindo que mulheres e meninas tenham uma vida mais saudável e plena, tornando a água um recurso para o desenvolvimento sustentável e a igualdade de gênero em benefício de todos.

[Acesse aqui a matéria na íntegra](#)

Fonte: Nations Unies – Tradução livre: www.terraviva.com.br